

O Homem é Perigoso

DEPOIS daquela decisão aceitando, contra a letra expressa da Constituição, a candidatura do sr. Brizzola à governança gaúcha, o Superior Tribunal Eleitoral é uma caixa de surpresas. Tudo é lícito esperar daqueles excelentíssimos senhores ministros cujo raciocínio às vezes é demasiado subtil (subtil com **b**, que é mais sutil) para o nosso entendimento leigo.

É por isso que não sei, nem imagino, que decidirá o Superior no caso Galdeano. O caso Galdeano é o seguinte: éle, o sr. Antônio Sanchez Galdeano, um-dos-dez-mais-elegantes do Rio (do Rio de Janeiro, Distrito Federal, não do rio Itapemirim, não do rio Doce, não do rio São Mateus), requereu sua inscrição como eleitor no Espírito Santo, alegando residir lá. O Juiz negou, apesar de alguns trabalhistas terem atestado que éle residia em Carapina; negou porque sabia, de ciência própria e geral, que éle reside no Rio, onde frequenta os ministros, presenteia os inumeráveis amigos e brilha com sua decimal elegância nos salões da sociedade.

O sr. Galdeano apelou para o Tribunal Eleitoral Estadual, mas este, por unanimidade, indeferiu seu pedido. Agora éle bate às portas do Superior. Veremos se aqui éle será aceito como cidadão de Carapina.

Eu, palavra, não me importo. A tristeza de sua candidatura não está nas futricas miúdas da legislação eleitoral; está nela mesma, na corrupção acintosa desses trabalhistas de minha terra que, por dinheiro, querem fazer desse homem representante no Senado Federal de um povo que éle despreza — porque é preciso desprezar muito um povo para tentar comprá-lo como quem compra o gado de uma fazenda.

Se o Superior mantiver a decisão unânime do Tribunal Estadual, o sr. Galdeano não será eleitor pelo Espírito Santo. Será que o é pelo Distrito Federal? Se o é, éle está incurso em crime de duplicidade eleitoral, pois requereu título também no Espírito Santo. Se não o é, não poderá nem votar em parte alguma, quanto mais ser votado. O caso, vocês estão vendo, é feio.

Esperemos. O sr. Galdeano — provavelmente pela sua impressionante elegância — é homem de muitas decisões favoráveis. Na Cacex, por exemplo, já obteve maravilhas. Na Siderúrgica Nacional, quase fez rodar o general Edmundo Macedo Soares porque este, antipáticamente, não queria aprovar uma esplêndida fatura. Tomem cuidado os excelentíssimos senhores ministros...